

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

UMA ANÁLISE DO KANUN E DA SOCIEDADE ALBANESA A PARTIR DA NARRATIVA DE ISMAIL KADARÉ NO LIVRO “ABRIL DESPEDAÇADO”

Teresa Thaís Sampaio Gomes¹
Cristóvão Teixeira Rodrigues Silva²

Resumo: Escrito em 1978, o livro “Abril Despedaçado” se passa no norte das montanhas albanesas, em um território conhecido como *Rrafsh*, onde parte da sociedade albanesa rejeitou a legislação codificada do Estado e é coordenada por um Código Consuetudinário conhecido como *Kanun* que, de forma totalizante, abrange todos os aspectos sociais possíveis, desde questões familiares até financeiras. Dito isso, este artigo tem como objetivo analisar aspectos culturais, étnicos, morais e legais que cercam tanto o corpo social albanês como o *Kanun* problematizando-os sob o prisma da suposta superioridade do direito estatal codificado que, atuando de forma paternalista ou superior, menospreza as culturas que não se enquadram no padrão positivista. Objetiva, também, compreender a natureza das relações do direito com a moral, os costumes e a cultura e as razões para estas se modificarem conforme as diferentes sociedades, influenciando na formação da compreensão dos papéis sociais. Para tanto, efetua-se a pesquisa por meio de uma abordagem qualitativa bibliográfica, desenvolvida a partir da metodologia dedutiva. Como resultados, obteve-se uma percepção de que o relativismo cultural é fundamental para a compreensão de que sempre há uma dualidade presente nas culturas e, ainda que esta seja incompreensível para um estrangeiro, deve ser respeitada. Em suma, à luz das discussões apresentadas em torno do *Kanun*, pode-se compreender que os costumes têm relação com a maneira como a sociedade vive e com suas tradições, desse modo, as minúcias do *Kanun* exacerbam o aspecto sociojurídico, chegando ao ponto de representar uma dimensão existencial, intrinsecamente humana, que se mescla com concepções étnicas, religiosas e de gênero para aqueles albaneses que o seguem.

Palavras-chave: Kanun. Costumes. Albânia. Relativismo cultural.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri-URCA tthais.sampaiogomes@urca.br

² Professor do Departamento de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba – PPGCJ/UFPB. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGEd/UFRN. cristovao.teixeira@urca.br